

A INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO AGRAVAMENTO DO QUADRO CLÍNICO DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MAIA; JADE MENEZES ¹, NASCIMENTO; Andressa Schmidt do ², DESTEFFANI; Karine Gomes Bandeira ³, SOUZA; Letícia Karen Rodrigues de ⁴, SILVA; Mara Iza Alves ⁵

RESUMO

Introdução: Estudos epidemiológicos observaram a associação do aumento de mortalidade e morbidade do COVID-19 em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS). Sabe-se que essas complicações estão relacionadas com as alterações fisiológicas que afetam a ventilação pulmonar e a ativação anormal do sistema renina-angiotensina. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a gravidade da COVID-19. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistemática de artigos nos idiomas: português, inglês e espanhol. Os artigos foram encontrados nas bases de dados Lilacs, Medline e Pubmed. **Resultados:** O motivo que justifica o aumento do risco de complicações pelo SARS-CoV-2 em pacientes com HAS ainda não é bem compreendido. Entretanto, a HAS pode causar o aumento do líquido intersticial pulmonar e a distensão vascular pulmonar, diminuindo a capacidade respiratória. Além disso, sabe-se que os pacientes com HAS apresentam um aumento da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), facilitando a porta de acesso para infecção viral nas células humanas, pois o SARS-CoV-2 contém a proteína estrutural, *spike*, que tem afinidade com o receptor da ACE2, fazendo com que ocorra a inativação da ACE2 e a incorporação do vírus na célula hospedeira. **Conclusão:** Não há estudos concretos sobre como a HAS ocasiona a piora do quadro clínico do covid-19. Entretanto, as evidências atuais já mostram a necessidade de atenção especial aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica, visto que, essa comorbidade ocasiona em alterações fisiológicas que promovem o aumento da suscetibilidade no desenvolvimento e agravamento da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-18, Hipertensão, Infecção.

¹ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, jademmaia23@gmail.com
² Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, andressaschmidtnto@hotmail.com
³ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, karinedesteffani@hotmail.com
⁴ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, leticiakaren1@hotmail.com
⁵ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, maraiza0629@gmail.com